



## Editorial

### Global e Local na Cultura: uma reflexão interdisciplinar

*Anysio Henriques Neto – Coordenador Administrativo*

Em sua quinta edição a *Revista Contemporâneos – Artes e Humanidades* oferece uma discussão rica e plural entre os aspectos globais e locais na cultura. Tomando como referência temas da contemporaneidade, essa edição apresenta um dossiê com nove artigos de diferentes áreas do conhecimento, dois artigos independentes, resenhas e ainda, entrevistas que tem como foco a Amazônia. Atualmente a *Contemporâneos* dispõe de um conselho consultivo e pareceristas de diversas universidades do país e também de instituições de ensino superior estrangeiras. Composta por profissionais e estudantes de diversas áreas das Ciências Humanas - História, Filosofia, Geografia, Psicologia, Literatura, Ciências Sociais, dentre outras - seus membros e colaboradores reúnem esforços para problematizar e ampliar as discussões acerca de temas contemporâneos. Nesse sentido Antonio Gasparetto apresenta uma reflexão historiográfica sobre as influências da escola alemã do século XIX e XX na obra **O espelho de Próspero** (1988) de Richard Morse. Analisando o conceito de Filosofia da História, o autor demonstra de que forma o pensamento de Hegel, Herder, Marx e Burckhardt auxiliam na construção de uma nova compreensão do termo, aplicado ao contexto da América Latina. Em **A violência no mundo contemporâneo: A mudança “civilizadora” do comportamento** Karine Mileibe de Souza analisa a relação entre a violência e o controle exercido pelo Estado nas sociedades.

No Dossiê Global e Local na Cultura, a estudante de Dança Aline Vilaça inspirada pela crítica de Hegel à arte Romântica, desenvolve uma proposta que busca aproximar artista e público da essência da arte como forma de auto-conhecimento. De maneira transdisciplinar Thiago Mota e Fernanda Murro analisaram as formas de representação visual da obra **A Divina Comédia** (1321) de Dante Alighieri, elaboradas por três autores, buscando compreender a maneira pela qual foi representado o inferno descrito por Dante nos respectivos contextos históricos. No artigo **Memória e identidade febrina: A religião como eixo identitário** o autor investiga a partir das memórias dos veteranos brasileiros da Segunda Guerra Mundial a função da religiosidade no processo constitutivo da identidade desses combatentes. Através de uma pesquisa bibliográfica Daniele Leonor e Kalina Gonçalves abordam a influência nazista no primeiro governo de Perón (1946-



1955) em relação ao controle e ao uso dos mecanismos de comunicação de massa no contexto pós-guerra. Trabalho realizado por vários autores, o artigo **Os sírio-libaneses e a Igreja Católica Melquita de São Jorge em Juiz de Fora** tem como objetivo analisar a Igreja Melquita enquanto símbolo da comunidade sírio-libanesa de Juiz de Fora, grupo historicamente radicado na cidade e tradicionalmente ligado ao comércio local. Sob a orientação da professora Doutora Simone Cristina Mendonça de Souza, o estudante Rodrigo Machado e outros demonstram a atualidade do pensamento do poeta Gonçalves Dias na formação da Identidade Literária Nacional, tendo como foco a visão do poeta acerca do nativo e dos colonizadores europeus. O texto de Sergio Portella aborda uma questão capital no contexto da passagem da modernidade à pós-modernidade, a ética. Tomando como referencial comparativo Hegel e Adorno, o autor demonstra as transformações sofridas entre razão e ação a partir da superação dos pressupostos iluministas dos filósofos modernos. Ainda em relação ao pensamento da escola de Frankfurt, Leonardo Brandão demonstra a apropriação paradoxal dos signos do movimento *Punk* pela indústria cultural de massa através de uma revista de esporte dos anos 60. Eliane Escobar analisa a narrativa fantástica presente na telenovela brasileira **Pantanal** (1990) explorando os aspectos culturais que compõe sua trama numa relação dual entre fantasia e realidade.

A presente edição da revista conta ainda com as resenhas de Raquel Zanellato, cujo objetivo foi apresentar o filme *Estamira* (2006) e de Larissa Moura, que explora a argumentação de Karl Polanyi em sua obra **As origens de nossa época na Grande Transformação** (1944).

Na seção **Opinião** que tem como tema a Amazônia, Lara Carlette e Ana Maria Dietrich entrevistaram professores e estudantes em relação ao processo de internacionalização da floresta. As entrevistas com o professor Doutor Klemens Augustinus Laschefski e Márcia Nunes Maciel exploram os aspectos polêmicos da exploração dos recursos naturais da floresta, o impacto ecológico gerado a partir de atividades industriais e também os reflexos dessas atividades nas culturas das comunidades nativas da região.

Apostando no diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, a Revista Contemporâneos – Artes e Humanidades apresenta à comunidade acadêmica e à população em geral uma proposta reflexiva sobre temas contemporâneos, promovendo a divulgação e a problematização de tais temas através de uma abordagem democrática, interdisciplinar e plural.